

ANÁLISE DA ECONOMIA DO MUNICÍPIO DE LAGOA GRANDE- MG

Nivaldo dos Santos Araújo¹
Elaine Carvalho de Lima Oliveira²

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar o desenvolvimento agropecuário a partir da história econômica do município de Lagoa Grande- MG. A economia do município no decorrer dos tempos passou por grandes mudanças, houve uma migração da população rural para área urbana da cidade pela busca de melhores condições de vida, mais facilidade ao acesso de políticas públicas como educação e saúde contribuindo assim pelo tão chamado êxodo rural. Apesar disso, a atividade agropecuária exerce um papel importante na economia do município. Metodologicamente, o presente trabalho utilizará as pesquisas qualitativa e quantitativa. Quanto aos meios, serão utilizadas as pesquisas bibliográficas, documental e de campo. A pesquisa bibliográfica está baseada na busca por informações em literaturas correlatas ao assunto e as peculiaridades do município. Destaca-se que há algumas lacunas de estudos sobre o município de Lagoa Grande e o avanço do processo de desenvolvimento capitalista na agricultura. Ademais, essa pesquisa poderá ajudar na compreensão da economia local a partir de uma perspectiva da histórica econômica do Brasil.

Palavras-chave: Economia. Lagoa Grande-MG. Agropecuária.

¹ Licenciado em Matemática pelo Centro Universitário do Triângulo Mineiro. Estudante do 4º período em Administração, campus Patos de Minas. E-mail: nivaldo.araujo@estudante.iftm.edu.br.

² Professora do IFTM (campus Patos de Minas) e tutora do PET ADM. E-mail: elainelima@iftm.edu.br

1- INTRODUÇÃO

De acordo com Graziano da Silva (1981), o progresso técnico na agricultura contribuiu para a redução do trabalho necessário através do aumento da produtividade das pessoas ocupadas no uso de máquinas, equipamentos, tecnologias, entre outros. Nesse sentido, os fatores naturais (clima, fertilidade do solo, disponibilidade de água, etc) e os fatores fabricados (meios de produção) são fundamentais para explicar a produtividade na agricultura.

Desde dos anos 1970, a economia brasileira tem passado por uma série de transformações no campo, nos empreendimentos rurais, em especial, as transformações foram mais intensas. Na busca pela competitividade, as propriedades rurais tiveram que se modernizar para agregar valor aos seus produtos. Dito isso, a lógica capitalista pela busca do maior faturamento e redução dos custos de produção agora faz parte das estratégias no setor rural (BATALHA, 2009).

A modernização da agricultura e pecuária no Brasil, passou por grandes transformações e avanços, o trabalho de pesquisa desenvolvido pela EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária foi de fundamental importância e trouxe o reconhecimento como grande responsável pela expansão e modernização da agropecuária brasileira, transformando em uma das mais produtivas e de maior volume de produção do mundo.

Nesse contexto, destaca-se o município de Lagoa Grande, no estado de Minas Gerais. O mesmo processo que ocorreu com a tecnificação da agricultura também tem sido observado nas últimas décadas nesse município. A agricultura familiar e de subsistência foi dando espaço para uma agricultura moderna e a implementação de uma série de serviços associados à cadeia produtiva, além disso, o setor de terciário da economia passou a ter uma maior espaço na economia da cidade.

Nesse sentido, a presente pesquisa se justifica pela importância que a agricultura familiar ainda exerce em Lagoa Grande, apesar do novo padrão agropecuário baseado em utilização crescente de processos mecânicos e insumos químicos; priorização do crédito para o grande produtor; novas capacidades de armazenamento; introdução da biotecnologia, entre outros. Assim, essa pesquisa terá como objetivo: Analisar o

desenvolvimento agropecuário a partir da história econômica do município de Lagoa Grande-MG.

2- MATERIAIS E MÉTODOS

Em termos metodológicos, quanto à natureza, o presente trabalho utilizará as pesquisas qualitativa e quantitativa. Quanto aos meios, serão utilizadas as pesquisas bibliográficas, documental e de campo. A pesquisa bibliográfica está baseada na busca por informações em literaturas correlatas ao assunto e as peculiaridades do município.

Quanto à pesquisa documental, serão analisados dados institucionais, portais governamentais das esferas municipal, estadual e federal e outros órgãos de pesquisa como EMBRAPA e IBGE.

Por fim, as visitas para realização da pesquisa de campo, ocorrerão junto à Secretaria Municipal de Agropecuária e Meio Ambiente em busca de informações registradas em seu acervo pessoal.

3- RESULTADOS E DISCUSSÃO

O município de Lagoa Grande iniciou seu ciclo de povoamento no final do século XX na então fazenda Barreiro do Campo de Manabuiu, situada na localidade de Ponte Firme, então distrito de Presidente Olegário-MG. As famílias que ali residiam eram numerosas, constituídas de muitos membros e grandes porções de terra, onde os pais usavam a mão-de-obra dos filhos, na agricultura familiar para subsistência de todos. Em 1910, o povoado desta região começou a aumentar com a vinda de outras famílias para a localidade, instalando suas residências no entorno da lagoa.

Com o crescimento da população local, em 13 de maio de 1976, através do Lei Estadual 6.769, foi elevado à categoria de distrito pertencente ao município de Presidente Olegário – MG e tendo, a partir daí um rápido desenvolvimento comercial, com a criação associações, abertura de escolas, chegada da COOPATOS, até então a maior empregadora diretamente e indiretamente na localidade, pois o leite era a principal atividade econômica da época. Em 27 de abril de 1992, através da Lei estadual

10.704, o município conseguiu a emancipação política administrativa, desmembrando do então município de Presidente Olegário.

A implementação de novas técnicas de pesquisas tornou os plantéis de gado cada vez menores, com a ocupação de menos espaço físico e a produção superior a tradicional em decorrência das mudanças e adequações para com o manejo.

A produção leiteira do município de Lagoa Grande durante décadas era captada quase em totalidade por uma única cooperativa. Não havia uma política de valorização dos pequenos produtores, motivo que gerou insatisfação destes em razão da forma de precificação do produto final. O leite era pago a cada produtor por um valor, onde, o que produzia em maior escala, recebia mais pelo litro de leite, enquanto os pequenos produtores que, em muitas das vezes com um produto de melhor qualidade recebiam menos.

Em 2014 houve um marco histórico na atividade pecuária de Lagoa Grande com a instalação/implantação de um novo Laticínio no município, agregando valor ao preço do leite devido a ampliação da concorrência e que posteriormente serviu de porta de entrada para outras empresas do mesmo segmento. Atualmente, Lagoa Grande tem sua produção leiteira escoada por 10 empresas do ramo e possui ainda outros produtores que não comercializam o leite produzido. Este grupo de produtores independentes na comercialização transformam a matéria prima em outros derivados como queijo, requeijão, doces e outros produtos que possuem leite em sua composição.

4- CONCLUSÕES

As políticas públicas e de incentivos voltadas para a agricultura e pecuária como o PRONAF – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar foram de suma importância para evolução do segmento agrícola, facilitando o acesso aos créditos junto às instituições bancárias com menos burocracia e forma simplificada aos produtores. A agricultura familiar é caracterizada pela produção conduzida pelo agricultor e de sua família, com força de trabalho e mão de obra próprias.

O governo federal criou PRONAF a fim de propiciar melhores condições de vida e subsistência dos pequenos produtores, com áreas pequenas, para que estes possam

diversificar e elevar sua produtividade, transformando-os em grandes potências por meio do fortalecimento de suas atividades agrícolas e integrando-as à cadeia produtiva do agronegócio com a modernização da produção.

Espera-se que a pesquisa possa contribuir com a literatura até então existente sobre a temática. Destaca-se que há algumas lacunas de estudos sobre o município de Lagoa Grande e o avanço do processo de desenvolvimento capitalista na agricultura. Ademais, essa pesquisa poderá ajudar na compreensão da economia local a partir de uma perspectiva da histórica econômica do Brasil.

REFERÊNCIAS

BATALHA, M. O. (Coord.) **Gestão Agroindustrial**. São Paulo: Atlas, 2009.

BATALHA, Mário Otávio. (Coord.) **Gestão Aplicada a Agroindustria**. São Paulo: Atlas, 2009.

DELGADO, G C. **Do “Capital Financeiro na Agricultura” à Economia do Agronegócio – Mudanças Cíclicas e Meio Século (1965-2012)**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2012.

GRAZIANO DA SILVA, J. **Progresso técnico e relações de trabalho na agricultura**. São Paulo: HUCITEC, 1981.

MARION, J. C. **Contabilidade Rural: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária e Imposto de Renda - Pessoa Jurídica**. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MAXIMIANO, A.C. **Teoria Geral da Administração: da escola científica à competitividade em economia globalizada**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, M. F. (Org.). **Economia & gestão dos negócios agroalimentares**. São Paulo: Pioneira, 2000.